



AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS PROGRAMAS DE DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

Patricia Laporta Cabrera¹; Adali Camila Alves¹; Marcelo Bernuci²

RESUMO: O câncer do colo do útero (CCU) é classificado como a quarta neoplasia mais frequente em mulheres no mundo, sendo responsável por uma alta incidência de óbitos. Em Maringá, o índice de mortalidade em 2010 chegou a 4,31/100 mil mulheres, superando a expectativa de 2/100 mil conforme o Plano Municipal de Saúde e SISPACTO. A lenta evolução do CCU permite o diagnóstico precoce, podendo-se alcançar a cura em até 90% dos casos se descobertos em sua fase inicial e tratados adequadamente. Novos casos podem, ainda, ser evitados através de rastreamentos e acompanhamentos, na tentativa de reduzir tratamentos mais complexos e dispendiosos decorrentes de diagnósticos tardios. O exame citopatológico (Papanicolau) ainda é a forma mais eficaz para a prevenção dessa neoplasia, e a população alvo para o rastreamento consiste em mulheres na faixa etária de 25-64 anos, que já tiveram relação sexual, as quais apresentam maior risco de desenvolvimento da doença. Como a avaliação regionalizada da eficiência do diagnóstico precoce e do tratamento pode fornecer informações necessárias para a visualização da funcionalidade da rede local de combate ao CCU, estudos nesta área tornam-se relevantes, principalmente em localidades onde há divergência entre abrangência do diagnóstico e índice de mortalidade. Um exemplo deste fato encontra-se na cidade de Maringá, onde embora a cobertura da realização dos exames tenha atingido o preconizado pelo INCA, os índices de mortalidade ainda são muito elevados. Portanto, a avaliação da efetividade dos programas de diagnóstico precoce e tratamento do CCU na cidade de Maringá é determinante para o delineamento de futuras medidas a serem incorporadas no programa de combate ao CCU com conseqüente redução do índice de morbimortalidade desta neoplasia maligna. Para isso serão analisados os exames da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos e o tratamento indicado a partir das lesões detectadas. Espera-se então obter uma visão panorâmica da qualidade do serviço das redes primária e terciária buscando estabelecer parâmetros que facilitem futuras tomadas de decisões visando reduzir a mortalidade por este tipo de neoplasia.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico precoce; Câncer do colo do útero; Maringá; mortalidade; neoplasia.

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). pati_laporta@hotmail.com; adalee.818@hotmail.com.

² Orientador, Doutor, Docente do Curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. marcelo.bernuci@unicesumar.edu.br